



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III - GUARABIRA
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE GEOGRAFIA**

TICIANE FELIPE DOS SANTOS

O LÚDICO E A GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Concepções e práticas dos professores na escola municipal Nossa Senhora Aparecida em Pirpirituba/PB

**GUARABIRA
2018**

TICIANE FELIPE DOS SANTOS

O LÚDICO E A GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Concepções e práticas dos professores na escola municipal Nossa Senhora Aparecida em Pirpirituba/PB

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Licenciatura, sob orientação da professora Mestre Sharlene Bernardino.

**GUARABIRA
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S2371 Santos, Ticiane Felipe dos.
O lúdico e a geografia na educação infantil [manuscrito] :
concepções e práticas dos professores na Escola Municipal
Nossa Senhora Aparecida em Píripituba/PB / Ticiane Felipe
dos Santos. - 2018.
31 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Humanidades, 2018.

"Orientação : Profa. Ma. Sharlene da Silva Bernardino,
Coordenação do Curso de Geografia - CH."

1. Lúdico. 2. Geografia. 3. Educação infantil.

21 ed. CDD 371.337

TICIANE FELIPE DOS SANTOS

O LÚDICO E A GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Concepções e Práticas dos professores na escola municipal Nossa Senhora Aparecida em Píripituba/PB

Trabalho de Conclusão do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de licenciatura.

Aprovada em: 13/06/2018.

BANCA EXAMINADORA

Sharlene da Silva Bernardino
Prof. Me. Sharlene da Silva Bernardino (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Adrienne Monique Silva Firmino Viriato
Prof. Esp. Adrienne Monique Silva Firmino Viriato (examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Cleoma Maria Toscano Henriques
Prof. Esp. Cleoma Maria Toscano Henriques (examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, Nelson Felipe e Josilene;
Ao meu esposo, Manoel Barbosa;
Aos meus filhos, Alice Vitória, Emanuely e Moisés;
DEDICO.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que guiou cada passo que trilhei me fazendo vivenciar a delícia de me formar.

Aos meus queridos pais Nelson Felipe e Josilene, que me trouxeram com todo o amor e carinho a este mundo, dedicaram, cuidaram e se doaram incondicionalmente por mim, despertando e alimentando em minha personalidade, ainda na infância, a sede pelo conhecimento e a importância deste em minha vida.

Aos meus filhos Alice Vitória, Emanuely e Moisés Bernardo, pedacinhos de mim que me fortalecem a cada dia vivido, na certeza que para eles são todas as minhas conquistas.

Ao meu esposo Manoel Barbosa pelo companheirismo e apoio.

Aos membros da banca que gentilmente se dispuseram a sugerir melhorias para este trabalho.

Aos amigos(as), familiares, professores(as) e todos aqueles(as) que cruzaram em minha vida, participando de alguma forma na construção e realização deste tão desejado sonho.

A minha orientadora Sharlene da Silva Bernardino pela sua orientação, conhecimento, competência e paciência.

“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais” ...

(Rubem Alves)

professores na escola municipal Nossa Senhora Aparecida, em Pirpirituba/PB

RESUMO:

O lúdico pode ser utilizado na sala de aula pelo educador como técnica metodológica voltada à aprendizagem, e através da ludicidade os alunos irão adquirindo conhecimentos de forma prazerosa, concreta, de forma mais significativa, resultando em uma educação eficaz e de qualidade. Este trabalho integra a linha de pesquisa: ESTUDOS E CIDADANIA: “O LÚDICO E A GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA EM PIRPIRITUBA-PB, e teve como objetivo analisar as concepções dos professores de Educação Infantil. **O LÚDICO E A GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Concepções e Práticas** dos li a respeito do brincar, bem como as atividades lúdicas desenvolvidas pelos mesmos, foram analisadas salas do pré-escolar (de quatro a cinco anos de idade). Utilizou-se uma pesquisa de caráter exploratório e qualitativo, como também, bibliográfica. Como instrumento metodológico para a coleta de dados foi feita a elaboração de uma entrevista com 05 (cinco) questões abertas destinadas a 04 (quatro) professores que atuam na Educação Infantil (Jardim I e II), com o intuito de analisar o uso de técnicas lúdicas nas aulas de Geografia na prática pedagógica do professor. Na pesquisa bibliográfica, foram relevantes a leitura de autores, tais como: FRIEDMANN, (2003); KISHIMOTO, (2000); MOYLES, (2002); SACRAMENTO, ANTUNES, SANTANA (2015), dentre outros. Na pesquisa de campo, verificou-se que os professores veem o lúdico como uma ferramenta pedagógica e após a etapa de coleta de dados seguiu-se a sistematização dos resultados. As informações aqui contidas, nos faz concluir que os jogos e brincadeiras utilizados em sala de aula, são vistos como atividade lúdicas privilegiadas de sociabilização e aprendizagem garantindo a interação e a construção de saberes na realidade em que as crianças estão inseridas, tornando-as construtoras de suas histórias e desenvolvendo uma relação de apropriação do espaço geográfico.

PALAVRAS-CHAVE: Lúdico; Ensino de Geografia; Educação Infantil.

ABSTRACT: The playful can be used in the classroom by the educator as a methodological technique aimed at learning, and through playfulness students will acquire knowledge in a pleasurable, concrete, and more meaningful way, resulting in an effective and quality education. This work integrates the research line: "LÚDICO E GEOGRAPHY IN CHILDREN EDUCATION: CONCEPTIONS AND PRACTICES OF TEACHERS IN THE MUNICIPAL SCHOOL OF OUR LADY APPEARED IN PIRPIRITUBA-PB and had as objective to analyze the conceptions of the teachers of Early Childhood Education about playing, as well as the leisure activities developed by them in the Municipal School Nossa Senhora Aparecida de Pirpirituba-PB, in the preschool (from four to five years old). An exploratory and qualitative research was used, as well as a bibliographical one, having as an instrument of data collection the elaboration of an interview with 05 (five) open questions destined to 04 (four) teachers who work in Early Childhood Education (Jardim I and II), with the purpose of analyzing the use of play techniques in Geography classes in the pedagogical practice of the teacher. It was verified that teachers see play as a pedagogical tool. After the data collection stage, the systematization of the results was followed. The information contained here concludes that games and games used in the classroom are seen as a privileged recreational activity of socialization and learning, guaranteeing the interaction and construction of knowledge in the reality in which the children are inserted, making them constructors and producer of their stories.

KEY WORDS: Playful; Child education; Geography.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	- Crianças em atividade de socialização.....	19
Figura 2	- Perfil dos profissionais da escola	20
Figura 3	- Proporção (%) da opinião dos entrevistados.....	20
Figura 4	- Crianças em atividade com jogo de regras.....	22
Figura 5	- Crianças em atividade sobre espaço e localização.....	23

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. MATERIAIS E MÉTODOS.....	16
3. O ENSINO DA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO.....	17
4. RESULTADO E DISCUSSÕES.....	20
4.1 Caracterização dos professores que participaram da pesquisa.....	21
4.2 Análise dos resultados.....	23
5.CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS.....	28
ANEXO.....	30

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que a integração de uma criança em sala de aula não é tarefa fácil, ter a atenção dela voltada para um assunto ou explicação é um grande desafio nos dias de hoje. As crianças estão sempre com muita energia para correr, pular, cantar, elas sentem essa necessidade, e à escola cabe à tarefa de proporcionar a elas esse espaço, para que possam desenvolver suas atividades motoras, intelectuais e sociais.

Para que a escola seja atrativa e com resultados satisfatórios é preciso inserir uma metodologia que envolva jogos e brincadeiras, de acordo com a faixa etária e necessidade de cada criança. O lúdico é um dos processos mais prazerosos e que divertem os alunos com métodos menos sobrecarregados, auxiliando na busca de recursos didáticos mais concretos. Grandes teóricos como: Piaget (1978) e Vygotsky (1984) confirmam a importância do lúdico para a educação da criança, pois é uma atividade natural e espontânea e com muitos benefícios, despertando emoções positivas.

O lúdico é uma ferramenta pedagógica de grande importância no processo de aprendizagem. Assim, a escolha do tema, “O LÚDICO E A GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA EM PIRPIRITUBA-PB, justifica-se pela necessidade de refletir sobre as práticas de trabalho dos professores que atuam na área e, em especial, fazer um aprofundamento teórico e metodológico, mostrando a importância do lúdico na aprendizagem da criança.

A educação infantil deve ser vista e desenvolvida em um ambiente criado para favorecer o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade. Sendo assim, o lúdico deve ser usado como um agente facilitador do desenvolvimento e da aprendizagem. Com esta concepção o presente trabalho busca identificar o material lúdico disponível e mais utilizado na educação infantil da Escola Municipal de Pirpirituba-PB, a fim de verificar de que forma as atividades realizadas com jogos, brinquedos e brincadeiras ajudam na construção do reconhecimento do espaço geográfico, analisando a visão de brincar percebida pelos professores. Especificamente buscava-se observar se os docentes utilizavam técnicas lúdicas no decorrer de sua atuação para entender a importância que os mesmos dão ao lúdico como uma ferramenta pedagógica nas aulas que envolvem o conhecimento geográfico.

Com esta pesquisa pretendemos reiterar o educador sobre a importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista a forma prazerosa que a criança tem para assimilar e aprender.

O lúdico origina-se na palavra latina "ludus" que significa "jogo", passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano. Sua definição deixou de ser o simples sinônimo de jogo. Segundo Antunes (2005) "as implicações da necessidade lúdica extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo". Sendo assim, o lúdico apresenta valores específicos para todas as fases da vida humana. Na idade infantil e na adolescência a finalidade é essencialmente pedagógica. Para Neves (2009), "a criança e mesmo o jovem opõem uma resistência à escola e ao ensino, porque acima de tudo ela não é lúdica, não costuma ser prazerosa".

Segundo relatos, na História Antiga o ato de brincar era desenvolvido por toda a família, até mesmo quando os pais transmitiam os seus ofícios para os filhos. Para cada época e sociedade a visão sobre educação sempre teve entendimentos divergentes. O uso do lúdico seguiu tal concepção. Os povos da antiguidade viam à educação física como um instrumento de grande importância, pois a mesma dava as crianças liberdade no desenvolvimento e aproveitamento dos exercícios, dos jogos naturais, influenciando de forma positiva a educação das crianças.

Platão, em meados de 367 a.c. enfatizou a importância da utilização dos jogos para que o aprendizado das crianças pudesse ser desenvolvido. Afirmava que em seus primeiros anos de vida os meninos e meninas deveriam praticar juntos, atividades educativas através dos jogos.

Segundo Vygotsky (1984) o ser humano se desenvolve a partir do aprendizado, que envolve a interferência direta ou indireta de outros seres humanos, sendo que a mediação faz a diferença, interferindo na relação de aprendizagem da criança e fazendo com que as funções psicológicas superiores se desenvolvam no ser humano. Cita que o jogo é um instrumento importante para esse desenvolvimento, sendo que os jogos e suas regras criam nos alunos uma zona de desenvolvimento proximal (ZDP), proporcionando desafios e estímulos para a busca de conquistas mais avançadas, ensinando também a separar objetos e significados.

A utilização do lúdico na educação infantil visa, além do objetivo de desenvolver o aprendizado de forma mais prazerosa para o aluno, busca também o resgate histórico-cultural dessas atividades ao longo do tempo. É na nossa infância que a diferentes formas de aquisição de conhecimento acontecem: seja na esfera popular, científica, cultural, religioso,

aprendendo-as de modo e características diferentes, mas com algo comum para todos os seres: o mundo infantil é lúdico e cheio de fantasias, independente de sua forma e origem.

Ao longo do tempo o conhecimento lúdico, agregou um conjunto de valores e expectativas para tornarem o ensino mais dinâmico. Precisamos valorizá-las e aplicá-las no ensino e de modo especial, no Ensino Infantil. A utilização da ludicidade como instrumento metodológico para o ensino de nossas crianças deverá ser aplicada de forma mais assídua, pois, necessitamos considerar que, a criança é um ser em pleno processo de apropriação da cultura, precisando participar dos jogos de uma forma espontânea e criativa. (KISHIMOTO, 2000).

O lúdico facilita a aprendizagem como também o entendimento da relação existente entre a criança e o mundo exterior, tornando-se importante na formação da sua personalidade. Por meio da atividade lúdica e do jogo, a criança vai desenvolvendo conceitos, selecionando seus pensamentos, estabelecendo relações lógicas, aprimorando suas percepções, fazendo estimativas compatíveis com o seu crescimento físico e desenvolvimento e, por meio destas atividades lúdicas desenvolvidas vai se socializando com as demais crianças.

A partir desses conceitos ressaltamos que a educação lúdica esteve presente em várias épocas, povos, contextos e até os dias atuais vem gerando uma vasta rede de conhecimento no campo da Educacional.

O lúdico está relacionado a toda atividade que executamos e que possa gerar prazer, onde tenhamos espontaneidade em executá-la. Para Bertoldo (2015), ao fazer por queremos, e por interesse pessoal. Isto se refere tanto à criança quanto ao adulto, é aí que começamos a perceber a possibilidade, a facilidade de se aprender, no momento em que estamos brincando, pois na atividade lúdica, como na vida, há um grande número de fins definidos e parciais, que são importantes e sérios, porque consegui-los é necessária ao sucesso e, conseqüentemente, essencial à satisfação que o ser humano procura, a satisfação oculta, neste caso seria o de aprender.

As instituições de Ensino, em especial de Educação Infantil têm resumido as atividades das crianças aos exercícios repetitivos, sem orientação ou planejamento prévio, bloqueando a organização independente das crianças para criarem e desenvolverem suas brincadeiras, essas práticas acabam não estimulando a criatividade dos alunos, como se suas ações simbólicas servissem apenas para explorar e facilitar ao educador a transmissão de determinada visão do mundo, definida, a princípio, pela instituição infantil. Nessa mesma visão, Wajskop (1995) nos mostra que se as instituições fossem organizadas em torno do

brincar infantil, elas poderiam cumprir suas funções pedagógicas, privilegiando a educação da criança em uma perspectiva criadora, voluntária e consciente.

Sabemos que a ludicidade se faz necessária em qualquer idade e não pode ser vista apenas como uma mera diversão. O desenvolvimento desta ludicidade facilitará a assimilação e aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colaborando para uma boa saúde mental, prepara um estado interior criativo, facilita a comunicação, expressão, construção e formulação do conhecimento. Desta forma, a prática lúdica desenvolvida por meio do ato de brincar das crianças permite uma inserção na sua trajetória ao longo dos anos, acumulando informações necessárias para o desenvolvimento do ser humano, pois como menciona Santos (2008), este é um processo cíclico, retratado em cada ação e em cada jogo, permite conhecer um pouco da evolução.

Na visão de Campos (2015) o jogo, nas suas diversas formas, auxilia no processo ensino-aprendizagem, tanto no desenvolvimento psicomotor, isto é, no desenvolvimento da motricidade fina e ampla, bem como no desenvolvimento de habilidades do pensamento, como a imaginação, a interpretação, a tomada de decisão, a criatividade, o levantamento de hipóteses, a obtenção e organização de dados e a aplicação dos fatos e dos princípios a novas situações que, por sua vez, acontecem quando jogamos, quando obedecemos a regras, quando vivenciamos conflitos numa competição, dentre outras formas de diferenciação de espaços e territórios.

No processo de Ensino em especial, no Ensino Infantil, o desenvolvimento de atividades lúdicas deve ser considerado como prioridades no decorrer de atividades pedagógicas inseridas no planejamento escolar realizado pelo corpo docente e equipe técnica. Essa inserção busca, portanto, a flexibilização e dinamização das atividades realizadas ao longo de toda a prática docente, oportunizando a eficácia e resultados favoráveis e significativos da aprendizagem.

Faz-se necessário a percepção favorável da imaginação e do universo de magia e encantador do lúdico em sala de aula enfatizando o entendimento de todo desenvolvimento escolar do aluno, pois, é na educação infantil que as crianças começam a construir a aprendizagem através do brincar, da socialização criando e recriando situações de representações simbólicas entre o mundo real, mundo da fantasia e o mundo a ser construído com base nas suas expectativas pensamentos e sonhos.

Nessa perspectiva, podemos afirmar que é por meio da atividade lúdica que a criança começa a dar os primeiros passos em preparação para a vida, assimilando a cultura desenvolvida no meio em que está inserida, a ele se integrando, adaptando-se às condições

que lhes são oferecidas e aprendendo a serem competitivas, como também a cooperarem com seus colegas e conviverem em sociedade de forma dinâmica. Neste entendimento o educador não é apenas um mero transmissor de informações e conteúdos sistematizados, são vistos como participantes ativos e oportunizadores de condições para que por meio do desenvolvimento dessas atividades, a criança seja capaz de construir de forma autônoma o seu próprio conhecimento por meio das orientações recebidas.

2. MATERIAIS E METODOS

As entrevistas foram realizadas com professores de uma escola da Rede Municipal de Educação, localizada na zona urbana do município de Pirpirituba-PB. Esta foi fundada em 29 janeiro de 1986 e oferece a toda a comunidade a Educação Infantil (Jardim I e Jardim II), Ensino Fundamental primeira fase (do 1º ao 5º ano) e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O estabelecimento de ensino possui uma filosofia de trabalho direcionado a oferta de um ensino de qualidade, envolvendo a participação da comunidade escolar, com respeito às diferenças, valorizando a ética e implantando ações inovadoras em prol de uma educação significativa e de qualidade. Nesse sentido, foram entrevistados 04 (quatro) professores que atuam na Educação Infantil (Jardim I e Jardim II).

O trabalho como lúdico na educação infantil requer que se esclareça o posicionamento que vem sendo assumido pelo professor e como o mesmo está preparado para desenvolver este trabalho no dia a dia escolar, inovando suas práticas para atingir o objetivo de uma educação de qualidade e significativa.

Esta pesquisa faz uso de uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva explicativa, por meio da qual se pretendeu analisar as concepções dos professores sobre o brincar, mais especificamente na Educação Infantil, ao programar suas atividades, e como estas atividades cooperam para a socialização de conhecimentos geográficos.

A pesquisa qualitativa permite trabalhar com os sentimentos e falas dos envolvidos no estudo, pois, de acordo com Minayo 1994.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não pode ser reduzido à operacionalização de variáveis (MINAYO, 1994. p.21 - 22).

E, finalmente, foi feita uma pesquisa de campo que oferece maior contato com o público-alvo e aproximação com o fenômeno social e educacional estudado. Este tipo de pesquisa segundo Marconi (2005, p.125), “baseia-se na observação dos fatos tal como ocorrem na realidade”.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário com 05 (cinco) questões abertas, com os entrevistados da escola-alvo da pesquisa frente à importância da utilização do lúdico no decorrer das aulas de geografia na Educação Infantil e sua contribuição no desenvolvimento do educando.

Ao término da coleta de dados foi realizada a etapa de apresentação e análise qualitativa dos resultados obtidos integrada a organização dos dados para a produção das considerações. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas distintas. Na primeira foi aplicado aos professores um questionário para verificar as formas e a finalidade que jogos, brinquedos e brincadeiras assumem nas aulas de Geografia da Educação Infantil, na faixa etária de quatro e cinco anos de idade. O levantamento dos dados foi feito diretamente com as professoras na escola, através dos depoimentos colocados no questionário que foram realizados individualmente.

Na segunda etapa, os dados coletados no questionário foram classificados em duas partes: Dados demográficos, em que se caracterizava o sujeito da pesquisa, local de trabalho, curso de formação e tempo de trabalho. Dados provenientes dos relatos e afirmações, enfim, dos discursos das professoras sobre o lúdico e a Geografia na Educação Infantil. Foi caracterizada a frequência das atividades lúdicas, o objetivo com que eram usados e os critérios de escolha relacionados ao espaço que as mesmas ocupam em sala de aula.

3. O ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO.

O Ensino da Geografia na Educação Infantil é bastante significativo, pois situa a criança no espaço geográfico mostrando por meio de curiosidades a realidade vivida, estimula a criança a descobrir o meio em que está inserida fornecendo subsídios para que a criança se situe em seu local de convivência, observando paisagens, lugares e espaços, favorecendo sua aprendizagem e relacionamento com outras pessoas inseridas em seu meio, como também, ajuda na organização de sua experiência e expectativa para com a localidade em que vive.

Nessa perspectiva SACRAMENTO; ANTUNES e SANTANA (2015, p.150), enfatizam que “a necessidade de auxiliar a compreensão do mundo é algo fundamental para a dinâmica da sala de aula a fim de construir conhecimentos mais elaborados e cidadãos mais questionadores e participativos”.

Ao ensinar Geografia, o professor proporciona as crianças de acordo com seus níveis de maturidade e conhecimentos a ampliarem seus olhares sobre o lugar em que vivem correlacionando e comparando com outros lugares, fora dos ambientes aos quais estão habituados- familiar e escolar- impulsionando-as a questionarem e apresentarem suas próprias concepções sobre a natureza e a sociedade.

A visão geográfica de mundo é construída sempre que as metodologias de ensino incentivem as crianças a observar, descrever, representar e construir seus próprios conceitos e explicações, compreendendo as diferentes manifestações da natureza, apropriação e transformação desta pela ação humana. Neste sentido, a geografia se faz presente sempre que reconhecem semelhanças e diferenças nos modos de diferentes grupos sociais e expõem essas descobertas, sobretudo por meio de ilustrações e da linguagem oral.

Observa-se que com o passar dos anos a Educação Infantil vem conquistando novos espaços e perspectivas que ultrapassam o mero cuidar da criança em seu desenvolvimento integral, atingindo uma perspectiva mais complexa, cumprindo o objetivo de educar integralmente. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) vigente desde 1996 dispõe que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade. Nesse prisma, faz parte do papel da Geografia escolar colocar em prática o desenvolvimento integral da criança no âmbito do educar proposto pela LDB.

Desse modo, aliar o lúdico ao Ensino de Geografia se torna uma importante ferramenta metodológica para a mediação entre aluno e espaço geográfico, possibilitando à criança aprender Geografia brincando com objetos do seu cotidiano. Neste brincar estão incluídos jogos, brinquedos e divertimentos e é relativo também à conduta daquele que joga e se diverte. Por sua vez, a função educativa do jogo oportuniza a aprendizagem do indivíduo, seu saber, seu conhecimento e sua compreensão do mundo (SANTOS, 2008, p.9).

Ao utilizar o lúdico no ensino de Geografia o educador proporcionará o prazer e divertimento durante as aulas, ajudando ao educando desenvolver habilidades cognitivas e motoras; atenção e percepção; capacidade de reflexão; conhecimento quanto à posição do

corpo; direção a seguir e outras habilidades importantes para o desenvolvimento da pessoa humana. Sendo assim:

[...] os jogos e as atividades lúdicas tornam-se significativas à medida que a criança se desenvolve, com a livre manipulação de materiais variados, ela passa a reconstituir reinventar as coisas, que já exige uma adaptação mais completa. Essa adaptação só é possível, a partir do momento em que ela própria evolui internamente, transformando essas atividades lúdicas, que é o concreto da vida dela, em linguagem escrita que é o abstrato (PIAGET, 1978, p. 156).

Ainda sobre a importância do lúdico para o desenvolvimento integral da criança Vygotsky (1989, p.84), esclarece que, “as crianças formam estruturas mentais pelo uso de instrumentos e sinais. A brincadeira, a criação de situações imaginárias surge da tensão do indivíduo e a sociedade. O lúdico liberta a criança das amarras da realidade”. As pesquisas que abordam essa temática mostram que os jogos não são apenas uma forma de entretenimento para gastar energias de nossos alunos, mas sim, meios que contribuem e enriquecem suas experiências afetivas. Nessa concepção a relação entre o ensino e a aprendizagem se torna mais atrativa e, do mesmo modo, favorece maior aproveitamento das aulas.

Segundo Almeida (1998, p. 123), “o bom êxito de toda atividade lúdico-pedagógica depende exclusivamente do bom preparo e liderança do professor”. Tomando esse pensamento como algo fundamental, torna-se plausível afirmar que o uso do lúdico de uma forma organizada, como instrumento metodológico durante as aulas, possibilita um maior desenvolvimento das múltiplas capacidades/habilidades dos alunos.

As atividades lúdicas falam por si só. No caso, o jogo, que é um instrumento para as aulas, não um objetivo em si, remete os estudantes aos conceitos e conteúdos geográficos através do envolvimento com o espírito da descoberta, da disputa, do decifrar, do questionamento, do divertimento, da participação e do querer estar em grupo; estes sim são os objetivos principais da proposta (SACRAMENTO; ANTUNES; SANTANA, 2015, p.149).

Assim, pode-se afirmar que em termos de lidar com a Geografia Escolar, brincando e jogando, o educador direciona os esquemas mentais dos alunos para a realidade que os cerca. O professor interessado em promover mudanças, poderá encontrar na proposta do lúdico um

importante mecanismo com vistas à significação do Ensino de Geografia, além de instigar o interesse dos alunos pelas aulas.

4.RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa foram importantes, pois nessa fase podemos detectar a importância do lúdico e sua utilização nas salas de Educação Infantil e, principalmente, sobre as respostas aos questionários e as falas dos professores entrevistados sobre a temática. Ressaltamos que pretendemos analisar o que os professores dizem a respeito de como realizam atividades lúdicas em sala de aula.

Para isso, consideramos importante traçar um quadro informativo sobre o perfil dos professores que participaram da pesquisa, como também a importância das mesmas para a aprendizagem dos alunos da referida escola.

Figura 1-Crianças em atividades de socialização



Fonte: elaborado pela própria autora, março 2018.

4.1. CARACTERIZAÇÃO DOS PROFESSORES QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA

Figura 2: Perfil dos profissionais da escola.



Fonte: elaborado pela própria autora, março 2018.

No gráfico 01 observamos que as professoras que participaram da pesquisa possuem nível superior, são do sexo feminino com idade entre 31 a 50 anos, 03 (três) delas possuem Ensino superior licenciatura e uma tem especialização. Todas atuam na educação a mais de 10 anos. Desta forma, podemos destacar que os educadores aqui citados possuem a formação necessária ao desenvolvimento de suas atividades, como também, uma boa experiência em ensino, já que atuam na área educacional há um tempo significativo.

Figura 3: Proporção (%) da opinião dos entrevistados sobre:



Fonte: elaborado pela própria autora, março 2018.

O gráfico 02 nos mostra que 100% dos professores entrevistados afirmaram que em sua metodologia de sala de aula utiliza jogos e brincadeiras nas aulas de geografia e que nas suas concepções favorece a aprendizagem do aluno. Nas demais questões aplicadas aos professores obtiveram as seguintes respostas:

De acordo com os professores os jogos utilizados em sala são: jogos didáticos como: quebra cabeças, jogos de encaixe, dominó de imagens, bingo, boliche e jogos de regras.

Ao opinar sobre o lúdico (jogos e brincadeiras) no ensino de Geografia na Educação Infantil os professores tiveram respostas semelhantes. A seguir, listamos essas respostas.

Professor A¹: O lúdico por meio de jogos e brincadeiras colabora na aprendizagem, favorecendo a aquisição da mesma de forma prazerosa.

Professor B: O lúdico e a Geografia na Educação Infantil são muito importantes no processo de aprendizagem. Os jogos e brincadeiras facilitam o aprendizado contribuindo de forma prazerosa neste processo.

Professor C: É uma maneira mais fácil e clara, para a aprendizagem no processo de ensino.

Professor D: O desenvolvimento educacional abrange um amplo conhecimento dentro e fora do contexto escolar, o que sempre inclui a geografia.

Ao descreverem se acreditavam que o lúdico favorece a aprendizagem de Geografia dentro e fora do contexto escolar todos os professores entrevistados responderam de forma afirmativa, elencando alguns fatores que justificam suas respostas. Tais como: a possibilidade do desenvolvimento de habilidades que favoreçam o seu crescimento motor, psicológico e social; a possibilidade de os alunos desenvolverem capacidades de organização e reflexão; a possibilidade de lidar com o meio no qual estão inseridos e exposição de opiniões a respeito da natureza, do tempo, do espaço, questões fundamentais para uma noção geográfica de mundo.

Ao que se refere ao ambiente de trabalho e as condições suficientes e favoráveis para realizá-lo? Ao utilizar o lúdico em suas aulas todos os entrevistados responderam que em seu ambiente de trabalho as condições são favoráveis à utilização do lúdico em sala de aula, facilitando a aplicação dos mesmos, como também possibilitando aos alunos uma aprendizagem significativa.

¹ Os professores foram nomeados por letras do alfabeto para preservar a identidade.

Segundo os professores, o educador ao utilizar a prática lúdica atua como mediador e deverá coordenar a utilização do lúdico em sala de aula para que os objetivos traçados sejam alcançados visando o desenvolvimento de seus alunos.

4.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados serão discutidos aqui, buscando correlacioná-los aos fundamentos teóricos pertinentes à questão. Essa discussão terá como base o objetivo central que foi analisar o uso de técnicas lúdicas nas aulas de Geografia na Educação Infantil, bem como as atividades lúdicas desenvolvidas pelos mesmos na escola municipal de Pirpirituba-PB, no período pré-escolar (de quatro a cinco anos de idade).

Ao longo desse trabalho foram identificadas as concepções sobre jogo, brinquedo e brincadeira dos professores e sua utilização na sala de aula, procurou-se saber como as professoras consideravam o espaço físico da sua sala de aula e por meio das suas respostas nota-se que, possuem espaço adequado, o brincar é feito de forma sistematizada e planejada.

Figura 4- jogo de regras.



Fonte: elaborado pela própria autora, março 2018.

No discurso das professoras predomina a escolha de jogos e brinquedos que possam ser utilizados, como os jogos de regra que são classificados como: sensório-motor, a exemplo do futebol, equilíbrio, espaço, jogos com fichas e cartas, dentre outros. Sendo caracterizado por um conjunto de leis impostas, onde o seu descumprimento é normalmente penalizado. Os jogos pressupõem a existência de parceiros com obrigações proporcionando à criança desenvolver relacionamentos afetivo-sociais que irá favorecer a aprendizagem do conteúdo, o desenvolvimento geral da criança, a socialização e afetividade.

Os principais elementos relacionados ao brincar apresentados nos discursos das professoras de Educação Infantil contidas no questionário foram: aprendizagem de conteúdo, desenvolvimento geral da criança, socialização, afetividade, criatividade. Quase não há referências nas falas das professoras do brincar como elemento fundamental para a apropriação da cultura como sugere Vygotsky (1998).

Figura 05- Espaço e localização



Fonte: elaborado pela própria autora, março, 2018.

Atividades desenvolvidas de forma lúdica permite que os alunos desenvolvam estratégias importantes onde possam explorar espaço, localização, identificando mudança de direção a partir de um referencial mediado e planejado pelo professor, por meio de objetos e comandos.

A aprendizagem relacionada ao jogo foi o fator de destaque quanto à importância do brincar na escola. Ou seja, fica nítido que o caráter pedagógico é o que torna a presença do brincar na escola importante para a maioria das professoras. O que ficou configurado nas afirmativas dos professores, foi à concepção do jogo como “Instrumento Didático”. Nessa perspectiva, podemos dizer que a brincadeira é vista e desenvolvida como um meio preparatório para a aprendizagem e domínio de conteúdos escolares da disciplina de Geografia. Cabe ao educador intervir de forma diretiva tendo como objetivo desenvolver nas crianças habilidades educacionais específicas com atividades previamente definidas, preparatórias para aprendizagens e assimilação de conteúdos.

5. CONCLUSÃO

A introdução do lúdico na sala de aula vem sendo observado com o desenvolvimento de atividades sociais privilegiadas de interação específica visando garantir a construção do conhecimento da realidade vivenciada pelas crianças e a constituição do sujeito-criança como sujeito produtor da história. Com isso, os educadores, enquanto mediadores do conhecimento devem oportunizar o crescimento da criança de acordo com seu nível de desenvolvimento, oferecendo um ambiente de qualidade que estimule as interações sociais, um ambiente enriquecedor de imaginação, onde a criança possa atuar de forma autônoma e ativa, fazendo com que venha a construir o seu próprio processo de aprendizagem.

As brincadeiras e os jogos são indispensáveis para que haja uma aprendizagem com divertimentos, que proporcione prazer no ato de aprender e que facilite as práticas pedagógicas em sala de aula. Das possibilidades de reflexão presentes neste estudo sobre como as atividades lúdicas têm sido realizadas nas aulas de Geografia e quais seus significados segundo as professoras, podemos concluir que há uma intervenção direta do adulto nas atividades das crianças, onde a importância dada às mesmas está relacionada ao recurso pedagógico e à possibilidade de favorecer o desenvolvimento infantil.

Desta forma, o brincar torna-se um instrumento para a aquisição de conteúdos específicos e de habilidades sociais e espaciais. Sendo assim, a escola tem considerado o brincar como um processo de construção do conhecimento e de aquisição da cultura, também, como processo de desenvolvimento global das crianças. Por isso, expande a dimensão do brincar, aumentando possibilidades, diversificando os espaços, a disponibilidade e a variedade de materiais lúdicos.

Constatou-se entre as professoras, parecidas concepções sobre o brincar, e que estas dão grande importância a este tipo de atividade. As mesmas ressaltam que favorece “*Aprendizagem de conteúdo*”, “*Socialização e afetividade*” e “*desenvolvimento geral da criança*”. Sendo observada uma intervenção das mesmas para propiciar momentos mais livres para a criança quanto à utilização da sala de aula e de outros espaços que propiciem essa aprendizagem.

Nessa perspectiva, o presente estudo aponta para a importância e a necessidade de empreender esforços para o desenvolvimento do lúdico na educação infantil no ambiente escolar, de modo especial nas aulas de Geografia, pois o brincar faz parte da cultura de um povo, e sua existência depende de sua utilização e interação social. As relações interpessoais e as interferências educacionais são necessárias para o desenvolvimento, socialização, aprendizagem, preservação e criação de jogos e brincadeiras.

Assim, levando em consideração o cotidiano e a existência humana nos dias atuais, que são caracterizadas pela acentuação do processo limitado das relações sociais, pelo isolamento presenciado de forma crescente da criança do mundo adulto, e do espaço que os rodeia, as instituições educacionais e os professores exercem em papel essencial na preservação e valorização dos jogos em suas salas de aula, com o intuito de manter viva essa vivência tão necessária ao desenvolvimento infantil.

No contexto educacional, o professor torna-se o mediador entre a criança e a cultura lúdica, sua prática de ensino e a sua intervenção torna-se primordial e necessária para que os alunos ampliem e diversifiquem os seus conhecimentos sobre o que se refere à Geografia por meio de jogos e brincadeiras, e ampliem seus horizontes educacionais.

Desta forma, faz-se necessário a disponibilização de espaços adequados, materiais específicos e apropriados para que facilitem a prática da ludicidade como também possibilite aos alunos participarem destas ações, de forma que ao se divertirem também aprendam por meio de diferentes elementos que favorecem a assimilação, aprendam da linguagem oral e escrita, o raciocínio lógico, a orientação espaço-temporal, a utilização e manuseio de objetos,

de elementos naturais, as diferentes categorias de movimento e as competências de relacionamento interpessoal e de autoconhecimento.

A pesquisa mostra a necessidade de o educador situar-se frente às diferentes tendências de utilização do jogo, no contexto educacional. Considerando as investigações realizadas neste trabalho e a reflexão sobre os resultados encontrados, buscou-se um novo olhar sobre o brincar das crianças no ambiente escolar. Acreditamos que o estudo sobre o brincar não se restringe ao que foi apresentado e discutido neste trabalho. No entanto, pôde-se contribuir para a reflexão de alternativas para a Educação Infantil.

Finalmente, a fundamentação teórica e a pesquisa realizada, nos fez entender que as atividades lúdicas precisam ser atrativas e atenderem às necessidades e às possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Compete, portanto, ao educador preocupado com a formação plena da criança, resgatar e valorizar o brincar e o jogar como atividades fundamentais para o seu desenvolvimento. Para tanto é necessário que o professor supere concepções do senso comum pedagógico a respeito do uso da brincadeira e do jogo como atividade pedagógica controlada, ao mesmo tempo em que aprenda a equacionar o seu papel como um mediador capaz de incentivar a atividade livre sem deixar de tirar proveito da mesma.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Paulo N. de. **Educação lúdica**. São Paulo: Loyola, 1998
- ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências: os jogos e os parâmetros curriculares nacionais**. Campinas: Papirus, 2005.
- BERTOLDO, J. V.; RUSCHEL, M. A. de M. **Jogo, brinquedo e brincadeira: uma Revisão Conceitual**. Disponível em: WWW.ufsm.br/gepeis/jog. Acesso no dia 21 de Setembro de 2015.
- BRASIL, Lei de n 9394 de 1996. Promulgada em 20/ 12/ 96. Brasília: Editora do Brasil (LDB).
- CAMPOS, M. C. R. M. **A importância do jogo no processo de aprendizagem**. Disponível em: <http://www.psicopedagogia.com.br>. Acesso em 22 de setembro de 2015.
- FRIEDMANN, A. **A Importância de Brincar**. *Diário do Grande ABC*, 26 de setembro de 2003, Santo André, SP.
- KISHIMOTO, T. M. (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 4ªed. São Paulo: Cortez, 2000.
- MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- MINAYO, M. C. de S. [et al.] (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- MOYLES, J. R. **Só Brincar? O papel do Brincar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- NEVES, Libéria Rodrigues; SANTIAGO, Ana Lydia. **O uso dos jogos teatrais na educação: possibilidades diante do fracasso escolar**. 2. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.
- PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 3ªed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- SACRAMENTO, A.C.R. et al. (orgs.). **Ensino de geografia: produção do espaço e processos formativos**. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.
- SANTOS, S. M. P. dos. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- SILVEIRA, A. G. **O Ensino de Geografia na Educação Infantil**. Universidade Federal de Uberlândia, 2008.
- TEIXEIRA, C. E. J. **A ludicidade na escola**. São Paulo: Loyola, 1995.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

_____. **Aprendizagem, desenvolvimento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1998.

WAJSKOP, G. **Brincar na Pré-Escola**. São Paulo: Cortez, 1995.

ANEXO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS III - GUARABIRA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Entrevista realizada pela acadêmica Ticiane Felipe dos Santos, para construção de um artigo de conclusão do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, CAMPUS III, com o intuito de obter a opinião de professores da Educação Infantil da Escola Nossa Senhora Aparecida deste município, sobre o uso do lúdico no Ensino da Geografia.

Roteiro de Entrevista

- Formação
- Idade
- Tempo de atuação
- Utilizam jogos e brincadeiras em sala de aula?
- Quais os jogos utilizam em sala de aula?
- Qual sua opinião sobre o lúdico no Ensino da Geografia na Educação Infantil?
- Você acredita que o ensino de forma lúdica favorece a aprendizagem de Geografia? Justifique.
- Seu ambiente de trabalho oferece condições suficientes e favoráveis para o trabalho com o lúdico?